



FUNDADO EM 21 DE JULHO DE 1935
Brusque - Santa Catarina

CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE

Caixa Postal 212 – 88.353-970 Brusque – Santa Catarina

Fundado em 21 de julho de 1935

BOLETIM FILATÉLICO

ANO 1 – Nº 4 Jan - Fev 2016

NESTA EDIÇÃO

▪ Museu filatélico e numismático do Vaticano	2
▪ Brusque na exposição de 1889 em Paris	3
▪ Natal filatélico na Hungria	4
▪ Martim Lutero e a Reforma	5
▪ A Maçonaria na História Postal (3)	7
▪ Encontro filatélico em Pisa	9
▪ A lenda do One Penny Black	10
▪ Opinião dos leitores	13

2016 - ANO NOVO novos desafios

Já estamos publicando o quarto **BOLETIM FILATÉLICO**, sempre voltado à divulgação de artigos e comentários de interesse filatélico-cultural.

Outro dia assisti um daqueles filmes leves, produção de 2011, intitulado “Uma Cinderela em Roma”. A versão moderna desse clássico de Walt Disney se passa na capital italiana nos anos 50 e em determinado momento faz referência à inauguração das transmissões de TV, acontecimento marcante daquela época, considerado “**uma janela para o mundo.**”

A FILATELIA é uma verdadeira janela para o mundo como bem demonstram os artigos de autoria dos filatelistas, nossos colaboradores, aqui publicados.

Para o ano de 2016, o Clube Filatélico Brusquense tem entre suas metas: realizar uma mostra filatélica; visitar Clubes congêneres de Santa Catarina e de outros Estados para trocar experiências; viabilizar projeto para apresentar a filatelia em escolas mostrando aos jovens a contribuição educacional, histórica e cultural desse fantástico hobby, que é a **FILATELIA!**

EXPEDIENTE DO CFB

Presidente – Jorge Paulo Krieger Filho

Secretário - Nilo Sérgio Krieger

Tesoureiro - Gaspar Eli Severino

Correspondência: Caixa Postal 212

88.353-970 – Brusque – Santa Catarina

Email: jorgekrieger@uol.com.br

FILATELIA - COLECIONAR SELOS É VIAJAR PELO MUNDO

MUSEU FILATÉLICO E NUMISMÁTICO DO VATICANO



O Vaticano, sede da igreja católica, é o menor estado independente do mundo.

Destino anual de milhões de turistas, atraídos pela fé e pelos tesouros artísticos, abriga em suas dependências um interessante museu filatélico e numismático.

Lá estão expostas várias emissões de selos e coleções relacionadas com a história da Santa Sé, seus pontífices e eventos religiosos. A numismática contempla peças de grande valor histórico e temático.

Além do museu, o Vaticano, possui sistema postal próprio e seus primeiros selos foram emitidos em 1º de agosto de 1929.

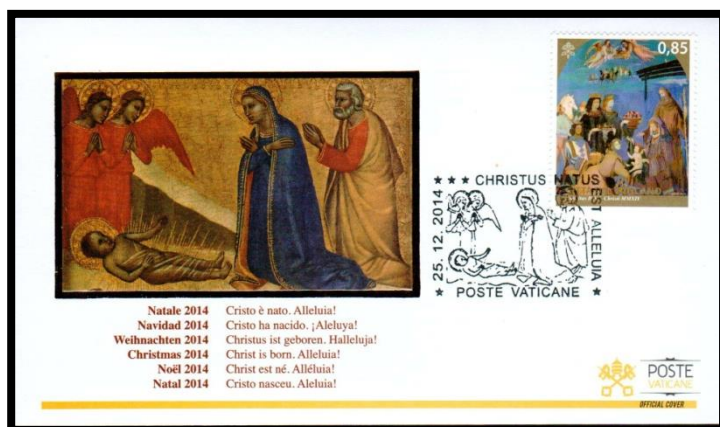
Na agência do correio, o Poste Vaticane, é possível adquirir os belíssimos selos da città del Vaticano e despachar correspondência para todo o mundo.

Muitos filatelistas são apaixonados pela temática VATICANO. Oscar Gustavo Krieger (de saudosa memória), ex-fundador do Clube Filatélico Brusquense, era um deles.



Museu filatélico e numismático do Vaticano

Emissões recentes do Vaticano



Brusque na exposição de 1889 em Paris

Em 1889 os franceses tinham bons motivos para comemorar e expor seu orgulho. De um lado, o centenário da revolução francesa; de outro, uma exposição mundial e a inauguração da Torre Eiffel (o projeto inicialmente foi mal recebido), que mudaria para sempre a paisagem da capital francesa e se tornaria o símbolo de Paris. O Imperador D. Pedro II apoiou a participação do Brasil na **“Exposition Universelle”**, que ocorreu no período de 06 de maio a 31 de outubro de 1889 em Paris. Brusque, então Villa de São Luiz Gonzaga, também contribuiu com os esforços do nosso monarca para divulgar o Brasil no exterior.

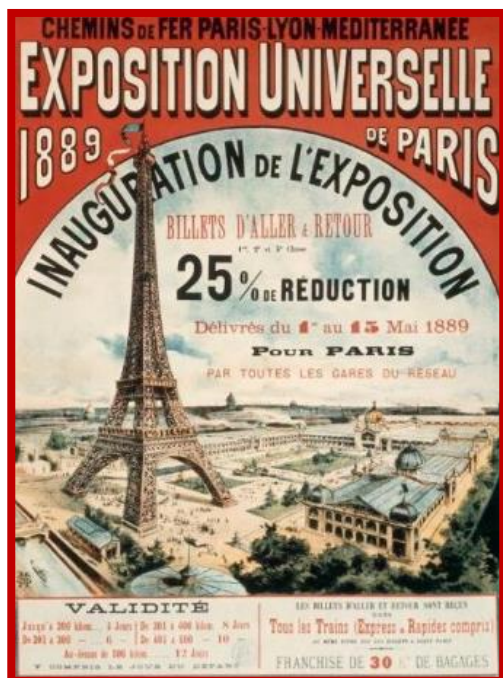
O pavilhão brasileiro contava com 1600 expositores, se destacando dentre eles Guilherme Krieger, político e bem sucedido homem de negócios de Brusque.

Expondo produtos e implementos agrícolas, Krieger recebeu medalha comemorativa do evento. Ao todo foram 489 prêmios outorgados aos brasileiros.

O Brasil fez sucesso em Paris.



Anverso e verso da medalha outorgada a Guilherme Krieger por ocasião da Exposição Universal de Paris (1889)



Cartaz da exposição de 1889 em Paris. Em destaque, o desconto nas passagens de trem por ocasião da inauguração.



Símbolo de Paris, a Torre Eiffel foi construída especialmente para a Exposição Mundial de 1889. Calcula-se que cerca de 30 milhões de pessoas visitaram os pavilhões.

NATAL FILATÉLICO NA HUNGRIA

Da pequena cidade de **Tisnadada**, vila com 2.200 habitantes na Hungria, nosso correspondente Géza Kovacs envia notícias sobre o evento filatélico especial de Natal ocorrido no dia 6 de dezembro de 2015.

Realizado anualmente em dezembro esse encontro filatélico reúne jovens em idade escolar que colecionam e se dedicam ao estudo de selos sobre o tema Papai Noel. Na ocasião são distribuídos presentes, doces, álbuns de selos, além de entoarem cânticos natalinos.

Parabéns ao amigo Géza Kovacs e aos jovens filatelistas húngaros pela brilhante iniciativa.



Géza Kovacs (primeiro a direita) com jovens filatelistas da vila de Tisnadada, na Hungria.

SITES & LINKS FILATÉLICOS

Para conhecer lançamentos, sugestões para sua coleção e demais novidades filatélicas, sugerimos acessar os sites e links especializados:

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL – Brusque – SC

<http://dl.dropbox.com/u/51240542/POSTAL.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FILATELIA MAÇÔNICA (ABFM) – Brasília – DF

www.filateliamaconica.org/

ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA DE SANTA CATARINA (AFSC)

www.afsc.org.br/

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FILATELIA (FEBRAF) - Barueri – SP

www.febrap.net.br

FILACAP – Cachoeira Paulista – SP

www.acfilacap.com.br

INFORMATIVO FILATELIA77 - Jundiaí – SP

<http://www.filatelia77.com/>

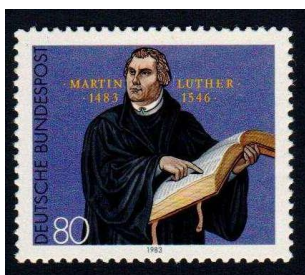
SELOS E FILATELIA – Curitiba – PR

<http://www.selosefilatelia.com.br/PastaNoticias/not090.html>

Martim Lutero e a Reforma

O uso de temas religiosos e personalidades das religiões, sobretudo do cristianismo, têm sido muito comum, por muito tempo, na confecção de selos postais.

Neste artigo, de cunho biográfico, tem-se por objetivo conhecer um importante personagem da Igreja Cristã e também homenageado em inúmeras peças filatélicas.



Nascido em 10 de novembro de 1483 na cidade de Eisleben, hoje Alemanha, MARTIM LUTERO cresceu sob a disciplina rígida de uma família camponesa.

Sua família chegou a acumular considerável riqueza, mas também passou por dificuldades. Lutero sempre se mostrou interessado nos estudos. Conseguiu, com ajuda de amigos, estudar latim em Eisenach, o que permitiu posteriormente seu ingresso na Universidade de Erfurt. Seu pai queria que estudasse Direito, mas Lutero, assustado, durante uma perigosa tempestade numa estrada perto de Erfurt em julho de 1505, prometeu a Santa Ana tornar-se monge caso fosse poupado. Três semanas depois, Lutero ingressou num mosteiro da ordem Agostiniana.



1.250 anos de fundação da cidade de Erfurt

Emissão: Correios da República Federal da Alemanha

Em 1507 foi ordenado e celebrou sua primeira missa. Lutero a partir de então deu continuidade aos seus estudos teológicos tornando-se professor de Bíblia e consequentemente Doutor em Teologia. Nesse período Lutero estudou as línguas originais da Bíblia. Foi também neste período que Lutero começou a formular sua teologia da justificação pela fé e o “*sola scriptura*”.

Em 1517, o famoso e astuto vendedor de indulgências, Tetzel, começou a venda de indulgências próximo a Wittenberg. Lutero e aqueles que o seguiam revoltaram-se, e então em 31 de outubro de 1517, Lutero afixou as suas 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg condenando a venda de indulgências.

Inicialmente, a crítica de Lutero com as 95 teses era com relação à venda de indulgências. Entretanto, entre 1518 e 1521, ele foi forçado a admitir a separação da Igreja Romana como única alternativa para se chegar a uma reforma que significasse uma volta ao ideal da Igreja revelado nas Escrituras. A tradução da Bíblia para o alemão e a impressão das Teses divulgaram rapidamente as idéias de Lutero. Este foi o período em que Lutero contou com a ajuda de Philipp Melanchton, estudioso humanista recém-chegado em Wittenberg, que ajudou Lutero a construir e formular a sua teologia.

Em junho de 1520, o papa Leão X lança a bula “Exsurge Domine” que resultou na excomunhão de Lutero. Naquele mesmo ano, o Imperador Carlos V convocou uma dieta imperial para Worms no ano seguinte para Lutero responder por suas idéias. Protegido por Frederico, Lutero compareceu a esta dieta e novamente recusou se retratar a menos que fosse convencido de seu erro pelo “*testemunho das Escrituras*” ou pela razão. Seus amigos o sequestraram no caminho de volta a Wittenberg e o levaram ao castelo de Wartburg onde ficou até

1522. A Dieta ainda publicou um edito ordenando todo súdito do Imperador a prender Lutero e levá-lo as autoridades e a leitura de seus escritos também foi proibida.



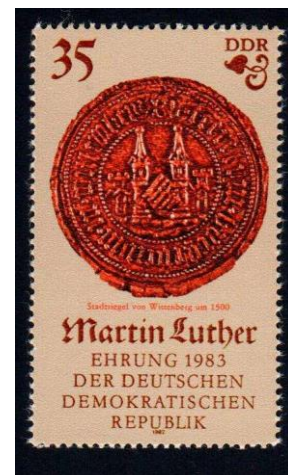
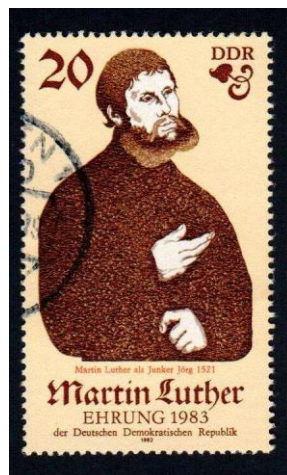
O período que seguiu foi bastante turbulento, marcado por perseguições e conflitos.

Em 1555 a luta findou e veio a “Paz de Augsburg”, concedendo aos luteranos igualdade legal com o catolicismo. Melanchton e os demais seguidores de Lutero foram responsáveis por solidificar a estrutura da agora Igreja Luterana, arbitrando questões de ordenação de pastores, divórcio e etc.

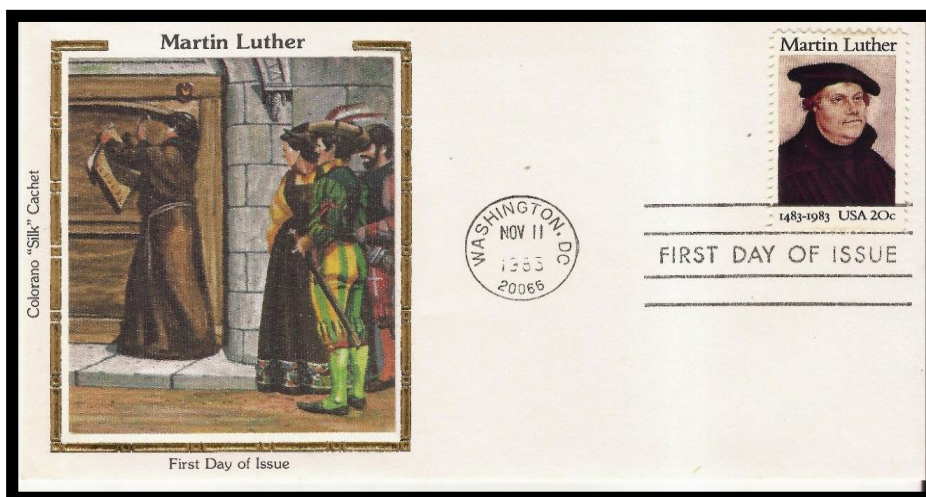
Cabe destacar que a obra de Lutero fez dele um gigante para a Igreja e contribuiu não só teologicamente. Lutero compôs vários hinos, escreveu apostilas e obras diversas, criou um sistema educacional elementar modelo para que o povo pudesse ler a Bíblia e contribuiu para um sistema educação complementar compulsória.

A atuação, especialmente, de Lutero e Melanchton resultou no que chamamos de Reforma. Esta Reforma pode ser interpretada sob várias óticas. Os secularistas valorizarão a interpretação racionalista; os marxistas que aceitam o determinismo econômico afirmarão que a Reforma tinha por objetivo combater a

exploração papal da Alemanha para lucro próprio; e os políticos afirmarão que a Reforma é o resultado da oposição das nações estados a uma “Igreja internacional”. Embora haja verdade em todas estas interpretações, elas são de caráter mais secundário. A causa teológica da Reforma se deu no fracasso da Igreja em satisfazer as reais necessidades do povo e ainda, segundo Cairns [1], “o desejo dos reformadores de voltar à fonte clássica da fé cristã, a Bíblia, a fim de refutar o ensino da teologia tomística segundo a qual a salvação era obtida através dos sacramentos da graça ministrados pela hierarquia”. Porém, na prática, foi o escandaloso abuso do sistema das indulgências a causa direta da eclosão da Reforma, especialmente na Alemanha.



[1] CAIRNS, Earle E., O cristianismo através dos séculos; uma história da Igreja cristã. São Paulo, Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1990.



Nathan Krieger
Teólogo luterano
Brusque - SC
natkr@gmail.com

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (3)

LOJAS MAÇÔNICAS

BERMUDAS

As ilhas **Bermudas**, em geral designadas por **Bermuda**, são territórios britânicos ultramarinos localizados no Oceano Atlântico, constituídas por uma ilha principal e um conjunto de pequenas ilhas separadas por estreitos canais, hoje ligadas por pontes rodoviárias. O território mais próximo é a costa leste dos Estados Unidos. Uma das inovações da moda, o calcão bermuda, foi criado ali. As ilhas foram descobertas pelo espanhol Juan Bermúdez entre 1503 e 1511; desde 1609 são ocupadas pelos britânicos. Atualmente, face a importância militar de sua localização estratégica possui bases navais e aéreas. A estabilidade política e a isenção de impostos atraem sedes de multinacionais para o território das Bermudas. Seu Parlamento, criado em 1620, é o mais antigo da América.

A história da Maçonaria nas Bermudas remonta ao final do século XVIII. Bermuda possui a mais antiga carta emitida pela Grande Loja da Escócia para uma Loja fora das Ilhas Britânicas e uma carta patente da Grande Loja Unida da Inglaterra, aproximadamente do mesmo tempo. Os trabalhos nas Oficinas no território das Bermudas se desenvolvem sob os auspícios das Grandes Lojas da Escócia (3) da Inglaterra (5) e da Irlanda (4).

É interessante a história do Templo da Loja “St. George” Nº 200, na cidade do mesmo nome. Sua construção data do ano 1620 e é o mais antigo edifício sobrevivente de Bermuda. Foi construído pelo governador Nathaniel Butler para acomodar o parlamento, que anteriormente se reunia na igreja de São Pedro. É construído com blocos de pedras calcárias que se mantêm juntas por uma argamassa de óleo de tartaruga e cal.

Em 1815, com a transferência da capital

para a cidade de Hamilton, o parlamento também mudou-se. A partir daí o edifício foi arrendado para os Maçons em troca de uma **taxa anual de um grão de pimenta**.

Assim, todos os anos na quarta feira mais próxima do dia de St. George, o aluguel é pago ao governo em ato solene denominado cerimônia da pimenta, que acontece na praça em frente ao Templo. Na ocasião, e com toda a pompa, incluindo desfile militar e salva de tiros, membros da Loja “St. George” nº 200, vestidos com seus trajes Maçônicos entregam ao governador a pimenta dentro de uma bandeja.

Jorge Paulo Krieger Filho – Brusque – SC

jorgekrieger@uol.com.br



350 ANOS DO PARLAMENTO DE BERMUDA

O selo de 18 cents mostra a 1ª sede do Parlamento (1620-1622), na igreja de São Pedro

O selo de 4 cents mostra a 2ª sede do Parlamento (1622-1815) e atual sede na Loja “St. George” Nº 200

Emissão: 12.10.1970

Continua na pág. 9

LOJAS MAÇÔNICAS

ITÁLIA

ENRICO FERMI Nº 1046 - PISA

Em 15 de março de 1982 quatorze Irmãos protocolaram junto ao Conselho de Veneráveis Mestres do Distrito Maçônico da Toscana pedido para constituir uma Loja Maçônica com o título distintivo ENRICO FERMI. Não tendo logrado êxito, a solicitação foi reiterada em 16 de novembro de 1984, desta vez ao Grande Oriente da Itália (GOI), que emitiu parecer favorável.

A fundação da Loja ocorreu no dia 4 de março de 1985, sendo fundadores oito Irmãos Mestres e 4 Irmãos Companheiros. Em 22 de setembro de 1985, na Loja Maçônica de Livorno, foi oficialmente instalada a nova Oficina, bem como empossados os seus Dignatários e Oficiais.

ENRICO FERMI nasceu em Roma, em 29 de setembro de 1901, e desde a infância demonstrou interesse no estudo da matemática, especialmente da física. Em 1918 ele foi admitido na "Scuola Normale Superiore" da Universidade de Pisa para participar do programa de pós-graduação em física onde se formou em 1922.

Nos anos 20/30 foi professor da Universidade de Roma e palestrante em várias Universidades americanas.

Em 1938, em Estocolmo, recebe o Prêmio Nobel da Física, conferido por suas excelentes contribuições para a física de nêutrons; de lá vai para os Estados Unidos onde se estabeleceu, tendo obtido a cidadania americana em 1944. Morreu em Chicago, Illinois, em 29 de novembro de 1954.

FERMI trabalhou com Oppenheimer para o desenvolvimento da bomba atômica (Projeto Manhattan). Mas o aspecto mais importante de sua vida é a descoberta científica apoiada por suas habilidades como professor, seu equilíbrio e energia, sua simplicidade nas relações humanas, com um forte senso de dever e entusiasmo para o estudo da natureza.

Em 1923, ENRICO FERMI foi iniciado na Loja Maçônica "Adriano Lemmi" de Roma, vinculada a Grande Loja da Itália.



25º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA
LOJA MAÇÔNICA R. L. "ENRICO FERMI" Nº 1046
Or.: Pisa – Itália – 22.09.2010



ENCONTRO FILATÉLICO EM PISA

No dia 1º de outubro de 2015, tendo como local a histórica Torre de Pisa, Jorge Paulo Krieger Filho, da ARLS "Brusque Deutsche Loge" Nº 59, de Brusque-SC, manteve encontro com o filatelista Fabrizio Maltinti, membro da Loja Maçônica "Enrico Fermi" Nº 1046, de Pisa.

Na ocasião, o colecionador italiano foi presenteado com o selo e o envelope comemorativos do 20º aniversário de fundação da Loja Maçônica Brusque Deutsche Loge .



LOJAS MAÇÔNICAS – BERMUDAS - continuação da pág. 7

FDC com carimbo aplicado no dia 12.10.1970 em Hamilton, capital das ilhas Bermudas, comemorativo dos 350 anos do Parlamento.



A LENDA DO ONE PENNY BLACK

Diz a lenda que um senhor chamado Rowland Hill estava em uma estalagem no norte da Grã-Bretanha, quando observou uma garçonzete receber do estafeta (carteiro da época) uma sobrecarta (carta denominada pré-filatélico, sem selo postal que ainda não existia).

A garçonzete a pegou e decifrou pelo lado externo da carta um código que já havia sido combinado entre ela e o remetente; entendeu, recebeu a mensagem sem precisar ficar com a carta, e NÃO PAGOU POR ELA, pois, não havia ficado com a mesma. O estafeta voltou ao destino com a carta, mas, sem receber por ela, porém, a mensagem cifrada chegou ao seu destino.

O Sr. Hill indagou a garçonzete o porquê da sua atitude e a mesma justificou dizendo que o valor a ser pago era muito alto para suas posses. Depois de ter observado o ocorrido e a argumentação da pobre garçonzete, NASCEU UMA GRANDE IDÉIA - O SELO POSTAL. A ideia era a seguinte: Pague antes, MENOS, e mande o seu EMAIL DE PAPEL, ou seja, a carta com o SELO POSTAL.



No primeiro dia, 5 de maio de 1840, foram emitidos e vendidos 40.000 desses selos, o famoso ONE PENNY BLACK com a efígie da Rainha Vitória (imagem ao lado).

Sir Rowland Hill foi feito cavaleiro por ter realizado a reforma postal na Grã-Bretanha e Irlanda.

O selo One Penny Black não é um selo raro. Foram impressas 286.700 folhas, totalizando 68.808.000 selos; uma considerável quantia desses selos sobreviveu ao tempo, principalmente porque envelopes não eram

usados com frequência. Cartas eram escritas diretamente em papéis de carta emitidos pela autoridade postal, que eram dobrados e selados, os chamados *folder letter*. Então se a carta era guardada, o selo sobrevivia.

Este selo é conhecido como “One Penny Black” Imperforate; por valer 1 penny (a menor fração da Libra Inglesa), ter sido impresso na cor preta e por não possuir denteação para separar os selos de uma mesma folha. O One Penny Black, apresenta a efígie da Rainha Vitória, quando jovem. O desenho foi feito pelo Sr. Henry Corbould, inspirado em uma medalha comemorativa e as gravações realizadas por Charles e Frederik Heath. A impressão ficou a cargo da empresa Perkins, Bacon and Petch, através do sistema a “talho-doce”.

Uma particularidade desses selos é a codificação utilizada, através de letras, para determinar a posição do mesmo na chapa de impressão. As linhas eram classificadas de A a T, no canto inferior esquerdo do selo; já as colunas, de A a L no canto inferior direito. Para o nosso 1º selo, este veio da 15ª linha “O” e da 7ª coluna “G”.

Para a impressão desses selos, foram utilizadas diversas chapas, de 1 a 11, denominadas de Plates. Alfabeto Tipo I nas letras de localização do selo nessas chapas e filigrama do papel SC-Small Crown. Esses selos eram obliterados com carimbos tipo Cruz Maltesa, que variavam de modelo de acordo com a região de origem da correspondência.



Sir Rowland Hill

Nossa coleção é composta de 1 par e 3 desses selos isolados, conforme podemos observar a seguir:



A seguir, nossas peças de folders letters (cartas envelopes) com os selos e suas explicações:

Peça 01: Grande fragmento de um folder letter, de Glasgow para destino não identificado, datado de 06 de julho de 1840, posição na chapa IG.



Peça 02: Folder letter, interno ao vilarejo de Barnes, aos redores de Richmondshire, no condado de North Yorkshire, datado de 06 de agosto de 1840, posição na chapa PB.



Peça 03: Folder letter, de Londres para Sheffield, no condado de South Yorkshire, datado de 02 de janeiro de 1841, posição na chapa MC.



Peça 04: Folder letter, de Huddersfield para Wakefield, ambas cidades no condado de West Yorkshire, datado de 02 de março de 1841, posição na chapa AH.



Peça 05: Folder letter, de Lydney para Caleford, ambas cidades no condado de Gloucestershire, datado de 26 de abril de 1841, posição na chapa DG.



Wallace Nóbrega Lopo – Brusque – SC
w.lopo@uol.com.br

Referências:

The stamps of Great Britain, 2ª ed. by J. B. Seymour. Londres/Inglaterra, Ed. The Royal Philatelic Society - 1950

The postal history Great Britain and Ireland, 2ª ed. by R. M. Willcocks and B. Jay. Perth/Escócia, Ed. The Woods – 1980.

LINHA DO TEMPO



Encontro filatélico em Brusque – 1978



Título de Sócio Nº 1 do Clube Filatélico Brusquense outorgado em 15.09.1935 ao fundador Érico Jorge Krieger.

OPINIÃO DOS LEITORES

“Meus cumprimentos e parabéns à Diretoria e demais associados do Clube e meus votos de que esta iniciativa venha a inspirar/incentivar outros Clubes a elaborarem algo semelhante.” **João Alberto Correia da Silva – Filatelista – Curitiba – PR.**

“Excelente material. Se quiser colaborar com a COFI podemos publicar alguns textos.” **Paulo Cesar Ferri – Revista COFI – Brasília – DF.**

“Excelente sobre todos os aspectos a edição nº 3 do Boletim Filatélico. Contendo excelentes artigos que vem enriquecer não só a filatelia nacional como também o nosso conhecimento. Parabéns à todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização do Boletim.” **Renato Mauro Schramm Filatelista e Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil – Florianópolis – SC.**

“Aceite meus cumprimentos pela iniciativa e pela categoria da publicação. Graças a estas iniciativas a filatelia ainda sobrevive. Parabéns.” **Antonio Guilherme de Paiva – Filatelista - São João Del Rei – MG.**

“Parabenizo pela leitura de material tão bem confeccionado, tanto pelo estilo, quanto pelas informações.” **Maria Luiza Renaux – Historiadora – Brusque - SC**

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA (SPP) – Boletim Informativo Nº 223 - Agosto 2015

FILACAP – Jornal Nº 186 – Novembro/2015

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FILATELIA (FEBRAF) – Revista FILATELIA – Ano 1, Nº 1



NOS JOGOS OLÍMPICOS DO RIO, QUEM SAI GANHANDO É SUA COLEÇÃO.

Você também pode ter a incrível sensação de conquistar o ouro nessas olimpíadas. E nem estamos falando de medalhas.

O Banco Central lançou o terceiro conjunto de moedas comemorativas relativas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Agora, você já pode ter as três moedas de ouro alusivas ao lema olímpico *Citius, Altius, Fortius* (mais rápido, mais alto, mais forte), com ilustrações da corrida de 100 metros rasos, do salto com vara e da luta olímpica, todas trazendo o Cristo Redentor no reverso.

As doze moedas de prata já lançadas estampam esportes praticados ao ar livre na cidade do Rio de Janeiro, além da fauna, flora, arquitetura e música encontradas na cidade e em seus arredores.

Também já estão disponíveis doze moedas de R\$1 de circulação comum, que destacam os esportes olímpicos e paralímpicos que mais trouxeram medalhas ao Brasil, além das novas modalidades que serão incluídas nesta edição dos jogos. Essas moedas podem ser adquiridas em cartelas colecionáveis individuais ou de quatro moedas.

O quarto lançamento, que completará o programa numismático de 36 moedas comemorativas, ocorrerá no primeiro semestre de 2016.

Não arrisque deixar sua coleção na repescagem! **Acesse o site do Banco Central** para mais informações sobre os pontos de venda e garanta já seu ouro!

BANCO CENTRAL DO BRASIL

50 anos

Os filatelistas que desejarem divulgar endereço para troca de correspondência, coleções, estudos ou lançamentos, podem enviar material para o editor deste **BOLETIM FILATÉLICO** jorgekrieger@uol.com.br

Textos e imagens publicados neste Boletim são de responsabilidade dos autores

Os artigos e imagens podem ser reproduzidos, desde que citada a fonte